



## EMEF. DEZENOVE DE ABRIL

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 36 - 17/11/2025 a 21/11/2025

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

TURMA(S): 91 e 92

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO e LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



### SINTAXE DE REGÊNCIA: REGÊNCIA NOMINAL E REGÊNCIA VERBAL

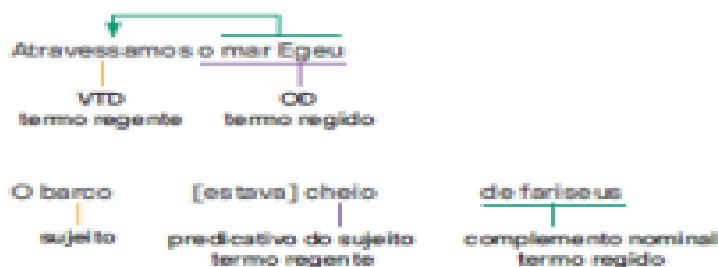
#### Conceituando

Você observou que há, na letra da canção analisada, palavras e termos que necessitam da presença de outros termos que complementem sua significação. Vejamos a forma verbal **mandei**, por exemplo. Ela se liga a **te**, que é seu objeto indireto (corresponde a "mandei a ti", em que está a preposição a). Liga-se também a "meu grito", que é seu objeto direto (não há preposição).

Da mesma forma, aos adjetivos **cheio** e **superlotados** ligam-se, respectivamente, os termos **de fariseus** e **de retirantes, refugiados**, os quais são seus complementos nominais.

A essas relações de dependência entre palavras e termos dos enunciados chamamos **regência**.

O termo – verbo ou nome – que tem seu sentido complementado por outro chama-se **regente** ou **subordinante**, e os que completam a significação do termo regente chamam-se **regidos** ou **subordinados**. Veja:



# ► REGÊNCIA VERBAL

Conforme você já sabe, a língua está em constante evolução e a forma de empregar as palavras muda com o tempo, em razão de novas necessidades que se impõem aos falantes. Interferem nas mudanças linguísticas o surgimento de novos hábitos e o abandono de velhos hábitos. Assim, formas linguísticas utilizadas tempos atrás não são mais encontradas hoje, tanto em textos escritos quanto em textos falados.

As regras de regência verbal não fogem a esse padrão de mudança e evolução linguística. Por esse motivo, os dicionários e as gramáticas contemporâneas registram não apenas as regras fixadas pela gramática normativa, mas também as de uso corrente. É raro, hoje em dia, alguém dizer, por exemplo, que "assisti ao filme", uma vez que nós, brasileiros, não utilizamos preferencialmente, na fala cotidiana, a preposição *a* (ou qualquer outra) nesse contexto. Desse modo, dizemos "assisti o filme".

Essas diferenças na regência de verbos podem passar despercebidas em diversas situações do cotidiano, mas, dependendo do contexto, podem resultar em alterações de sentido. É importante, portanto, conhecer as diferentes possibilidades de regência de alguns verbos, bem como os sentidos que as preposições podem atribuir a eles. Além disso, convém conhecer também as prescrições da gramática normativa relativas ao assunto, que devem ser observadas em situações em que a norma-padrão seja exigida; por exemplo, na produção escrita e oral de certos gêneros, solicitados em exames como o Enem e em concursos ou vestibulares.

**'Veja, a seguir, exemplos de regências de uso corrente no português brasileiro, embora destoantes das regras da gramática normativa.'**

## I. **O frio chegou em Minas e teve geada no Sul do estado**

Disponível em: [https://www.esm.com.br/app/noticias/2022/05/18/nomeia\\_gesta\\_1367325/o-frio-chegou-em-minas-e-teve-geada-no-sul-do-estado.shtml](https://www.esm.com.br/app/noticias/2022/05/18/nomeia_gesta_1367325/o-frio-chegou-em-minas-e-teve-geada-no-sul-do-estado.shtml). Acesso em: 24 maio 2022.

## II. **Saiba onde assistir AO VIVO a partida entre Minas x Flamengo, pelo jogo 2 da semi do NBB**

Disponível em: <https://br.boletrip.com/esportes/Minas-Flamengo-Onde-Assistir-Ao-Vivo-20220615-0005.html>. Acesso em: 24 maio 2022.

## III. **Estudo aponta que na América Central há mais crianças que preferem ficar do que emigrar**

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/tp/2022/05/22/estudo-aponta-que-na-america-central-ha-mais-criancas-que-prefereem-ficar-do-que-emigrar.htm>. Acesso em: 22 jun. 2022.

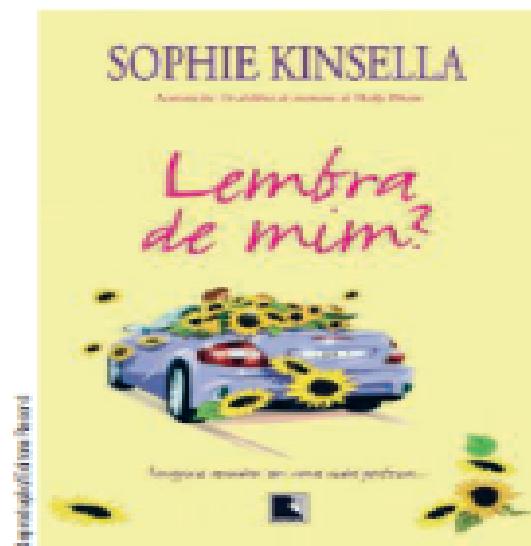
## IV. **Qual a escola de samba do seu coração em São Paulo? E a que mais simpatiza? Vote!**

Disponível em: <https://www.usd.com/camara/vao-pensar/qual-a-escola-de-samba-do-seu-coracao-ovo-pensao-e-a-que-mais-simpatiza-vote/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

## V. **Contação de histórias na livraria [...]**

[...] Entre os contos estão "A Princesa Obstinada", em que a caçula do rei desobedece o pai e cria uma cidade no meio do deserto; e "A Donzela Guerreira", em que uma menina se disfarça de homem para lutar na guerra no lugar de seu pai. [...]

Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/estante-de-letrinhas/mary-poppins-gato-bebe-joca-trevas/>. Acesso em: 29 jun. 2022.



► Capa do livro *Lembra de mim?*, de Sophie Kinsella. Rio de Janeiro: Record, 2015.

- Procure identificar, em cada exemplo, a regência que não está de acordo com a gramática normativa. Se possível, indique qual seria a regência, segundo a norma-padrão. Compare as duas formas e troque ideias com os colegas e o professor: Quais dessas regências vocês costumam usar em seu dia a dia?

Observe, a seguir, as regências de alguns verbos segundo a gramática normativa e também conforme os usos que fogem ao que ela prescreve.

Verbo	Regência/preposição	Sentidos – usos – exemplos
assistir	VTD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• acompanhar, prestar assistência: Os médicos assistiram o acidentado.</li> </ul>
	VTI (a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ver, presenciar: Ontem assistimos a um clássico do cinema.</li> <li>• Entretanto, o uso corrente é este: Ontem assistimos um clássico do cinema.</li> </ul>
	VTI (e-m)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• residir, morar: Meu tio atualmente assiste em Fortaleza.</li> </ul>

chegar e ir	VII	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lugar: Chegou à casa da infância. Chegou a Brasília ontem. Vou ao centro da cidade.</li> <li>• Entretanto, o uso corrente varia: Chegou na casa da infância. Chegou em Brasília ontem. Vou no centro da cidade.</li> </ul>
obedecer e desobedecer	VTI (a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• fazer/não fazer o que é ordenado: Sempre obedece ao pai.</li> <li>• Entretanto, o uso corrente é este: Sempre obedece o pai.</li> </ul>
esquecer/ esquecer-se e lembrar/ lembrar-se	VTD e VTI (de)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• não reter/reter na memória (são transitivos diretos quando não pronominais e transitivos indiretos quando pronominais): Esqueci o compromisso. Lembrou que havia reunião. Esqueci-me do compromisso. Lembrou-se de que havia reunião.</li> <li>• Entretanto, o uso corrente varia: Esqueci(-me)/Lembrei(-me) do compromisso. Esqueci/Lembrei o compromisso. Esqueceu(-se)/Lembrou(-se) de ligar para a mãe. Esqueceu-se/Lembrou-se (de) que havia reunião.</li> </ul>
simpaticar e antipaticar	VTI (com)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ter simpatia ou antipatia: Eu simpatizo com o seu projeto. Ela antipaticou com ele desde a primeira vez que o viu.</li> </ul>
	VTD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• mirar: O atirador visou o alvo, mas não acertou.</li> <li>• pôr visto: Não posso viajar, pois não visei o passaporte.</li> </ul>
visar	VTI (a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ter como objetivo, pretender: Está se aperfeiçoando, porque visa a uma promoção.</li> <li>• Entretanto, o uso corrente é este: Está se aperfeiçoando, porque visa uma promoção.</li> </ul>

## ► REGÊNCIA NOMINAL

Alguns nomes – substantivos, adjetivos e advérbios – também admitem, como certos verbos, mais de uma preposição para ligá-los aos termos por eles regidos. Observe, a seguir, uma relação de nomes com as regências mais comuns e alguns exemplos de uso.

- Acessível, adequado, apto, desfavorável, equivalente, insensível, obediente – a. Por exemplo:

### **ANMP dá parecer desfavorável à proposta do Orçamento do Estado**

Disponível em: <https://www.jn.pt/nacional/anmp-da-parecer-desfavoravel-a-proposta-do-orcamento-do-estado-140208024.html>.  
Acesso em: 26 maio 2022.

- Capaz, incapaz, digno, ansioso, indigno, passível, contemporâneo – de.  
Por exemplo:

### **Robô desenvolvido por brasileiros é capaz de desinfectar ambientes hospitalares**

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/robo-brasileiro-e-capaz-de-desinfectar-ambientes-hospitalares/>.  
Acesso em: 26 maio 2022.

**Leia o texto a seguir e faça as atividades propostas sobre ele.**

# XENOFobia



A xenofobia é uma forma de discriminação social que consiste na aversão a diferentes culturas e nacionalidades. Considerada como crime de ódio, a xenofobia mostra-se através da humilhação, constrangimento, agressão física e moral àquele que não é natural do lugar do agressor.

Projeto de campanha contra a xenofobia. Elaborado pelo Centro Social de Minas Gerais. Disponível em: <http://observatorionasconsequenciassociais.blogspot.com/2014/01/xenofobia.html>. Acesso em: 10 jul. 2022.

**MINAS GERAIS**

1. Relacione as partes verbal e não verbal do texto.

a) A estrutura da parte verbal se assemelha à estrutura de qual gênero textual? Justifique sua resposta.

b) Qual é a relação da parte verbal com a imagem que está ao lado do texto?

c) Levante hipóteses: Qual é a finalidade do texto?

2. Segundo o texto:

a) Em que consiste a xenofobia?

b) A xenofobia é considerada, pelo Código Penal, uma ação de que natureza? c) Como a xenofobia se manifesta?

3. No texto em estudo há diversos termos cujos sentidos são completados por outros.

a) Identifique os termos e expressões que acompanham as palavras a seguir, completando sua significação:

- forma;
- consiste;
- aversão;
- agressão;
- natural.



Disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/3705172/ora%C3%A7%C3%B5es-subordinadas>

Disponível  
em:<https://wordwall.net/pt/resource/15662464/ora%C3%A7%C3%B5es-subordinadas-substantivas>

Disponível em:  
<https://wordwall.net/pt/resource/3938737/ora%C3%A7%C3%B5es-subordinadas-substantivas>

**Leia mais >>**



Disponível em:  
[https://www.sesirs.org.br/sites/default/files/paragraph--files/o\\_pequeno\\_principe - antoine\\_de\\_saint-exupery\\_1.pdf](https://www.sesirs.org.br/sites/default/files/paragraph--files/o_pequeno_principe - antoine_de_saint-exupery_1.pdf)